



Telessaúde
UFSC



apresentam

DESMEDICALIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Marcelo Brandt Fialho

Coordenador da Residência de Psiquiatria da SMS Florianópolis

Medicalização da Sociedade

“Processo pelo qual os problemas não médicos se tornam definidos e tratados como problemas médicos, usualmente em termos de doenças e desordens”.

Medicalização da Sociedade

"Agora vivemos assim: para escapar do sono ou adormecer, para se excitar ou reduzir a excitação, para promover a alegria ou reduzir a euforia basta recorrer à gestão farmacológica dos problemas existenciais".

Medicalização da Sociedade

"Basta um sujeito insinuar algum desconforto, dizer que passa por uma fase difícil, como a perda de um parente, o fim de um relacionamento afetivo, alguma dificuldade no trabalho, a ameaça de perder o emprego ou a falta de dinheiro nesses tempos de crise financeira internacional;

Basta dizer que está estressado, deseja emagrecer, melhorar o rendimento esportivo ou sexual para o ter o pleno direito a sua dose diária, adquirida com ou sem recomendação médica, de felicidade química."

A expropriação da saúde: nêmesis da medicina

IATROGÊNESES

- **Clínica:** danos produzidos às pessoas por meio de intervenções diagnósticas e terapêuticas;
- **Social:** danos produzidos pela produção de desarmonia entre as pessoas e seu meio social (perda de autonomia na ação e controle do meio, expropriação da saúde enquanto responsabilidade das pessoas, e disseminação do papel de doente como um ser submisso à autoridade médica);
- **Cultural:** perda da capacidade das pessoas em lidar com o adoecimento e com a morte.

Desafio Mundial

Os Sistemas de Saúde, em todas as partes do mundo, enfrentam desafios enormes para oferecer cuidados e proteger os direitos humanos de pessoas com transtornos mentais, neurológicos e relacionados ao uso de substâncias.

Os recursos disponíveis são insuficientes, não estão distribuídos de forma equitativa e são utilizados de forma ineficiente.

Como consequência, a grande maioria das pessoas com esses transtornos não recebem nenhuma forma de cuidado.

Paradoxo da Saúde Mental

Para alguns pesquisadores, o campo da saúde mental expressa uma situação singular entre todos os outros da saúde ao, simultaneamente, destacar-se pelos extremos de tratamentos excessivos, desnecessários e iatrogênicos por um lado; e por outro, deixar de reconhecer e validar um volume expressivo de condições que cursam com grave sofrimento e prejuízo pessoal, familiar e social.

Paradoxo da Saúde Mental

Um caminho para compreender esse fenômeno é perceber que, ao menos em parte, ele decorre da incompatibilidade entre as necessidades de saúde que as pessoas apresentam e as ofertas de cuidado que o sistema disponibiliza. Com o complicador de que as próprias pessoas exprimem demandas de saúde que, muitas vezes, não correspondem às suas reais necessidades.

Sufrimento: Categoria Multidimensional

Dimensão física

Dimensão psíquica

Dimensão social

Adoecimento (illness) x doença (disease)

Adoecimento: o que a pessoa está sentindo quando busca atendimento médico. Resposta subjetiva do paciente, e de todos que o cercam, ao seu mal-estar.

Doença: o que ele tem ao retornar para casa, depois de ter sido atendido.

*“É muito mais importante saber que tipo de pessoa sofre um **adoecimento**, do que saber que **doença** a pessoa tem.”*

Epidemiologia e Saúde Mental

Transtornos mentais correspondem a 12% da carga mundial de doenças porém a menos de 1% dos investimentos em saúde. **OMS, 2001.**

No Brasil, transtornos mentais são a 3ª causa de carga de doenças, atrás apenas das doenças cardiovasculares e dos cânceres.

- 35% são transtornos depressivos;
- 28% são transtornos de ansiedade; e
- 7% são transtornos decorrentes do uso do álcool.

Transtornos Mentais Comuns

Estudos sobre Transtornos Mentais Comuns em populações de áreas atendidas por equipes da ESF revelaram prevalências comunitárias que variaram entre 27 e 35%.

Transtornos Mentais Comuns

No contexto da atenção primária à saúde, as condições de saúde mental mais prevalentes são aquelas em que não é possível estabelecer-se um diagnóstico formal, em que o sofrimento psíquico encontra-se associado a:

- **Condições precárias de vida**
- **Ciclos de vida, luto, perdas**
- **Conflitos (familiares, relacionados ao trabalho, com vizinhos)**
- **Violências (física, emocional, sexual).**

Intervenções Psicossocial na APS

Acolhimento com Estratificação de Riscos e Vulnerabilidades

INDIVIDUAIS

- Reatribuição de sintomas somáticos sem explicação médica;
- Terapia de Solução de Problemas (TSP);
- Terapia Interpessoal Breve (TIP);
- Intervenção breve para DQ;
- PICs:
 - Acupuntura
 - Auriculoterapia

COLETIVAS

- Grupos terapêuticos;
- Oficinas terapêuticas;
- Atividades físicas supervisionadas;
- PICs:
 - Arteterapia
 - Meditação
 - Yoga
 - Outras

Perguntas e respostas